

Especificação de Serviços para Interoperabilidade com Indicador Pessoal Simplificado - IPS

DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA



HISTÓRICO DE REVISÕES

VERSÃO	DATA	RESPONSÁVEL	HISTÓRICO
1.0	29/03/2011	PABLO TAVARES	Elaboração do documento
1.1	30/03/2011	PABLO TAVARES	Segmentação do documento em corporativo e técnico
1.2	16/06/2011	PABLO TAVARES	Alteração na definição de namespace padrão
1.3	22/07/2011	PABLO TAVARES	Inclusão de padrões para interoperabilidade
1.4	31/03/2011	PABLO TAVARES	Atualização e Revisão de conteúdos e referências
2.0	17/12/2021	TIMEPIX	Alteração de Layout
2.1	28/03/2022	SAMIRA ARROYO	Alteração da nomenclatura de Banco de Dados Light - BDL para Indicador Pessoal Simplificado - IPS
2.2	18/04/2022	REINALDO / MATHEUS	Alteração de Layout

1.	Definição e escopo	3
2.	Processo no ambiente ONR	3
	2.1 Tratamento das solicitações de Web Services.....	6
3.	Requisitos de segurança	6
4.	Fluxograma de comunicação com Web Service de RI.....	7
5.	Padrões para interoperabilidade	8
6.	Envelope de entrada.....	9
7.	Envelope de saída	9

1. DEFINIÇÃO E ESCOPO

O presente documento visa descrever e especificar os parâmetros de entrada e saída necessários para que sejam desenvolvidos internamente pelos cartórios participantes do sistema ONR – Operador Nacional do Sistema de Registro Eletrônico de imóveis, módulos de serviço que se comuniquem com a aplicação Indicador Pessoal Simplificado – IPS (antiga nomenclatura Banco de Dados Light (BDLight), de modo a integrar o sistema com repositórios de dados externos.

A proposta inicial contempla comunicação via Web Services, desta maneira serão contemplados neste documento os requisitos de segurança, bem como os dados componentes dos envelopes de entrada e retorno.

2. PROCESSO NO AMBIENTE ONR

Atualmente o Indicador pessoal Simplificado é utilizado em quatro módulos distribuídos no Ofício Eletrônico, na Penhora Online e no site do ONR.

O sistema atualmente realiza as consultas considerando duas possibilidades:

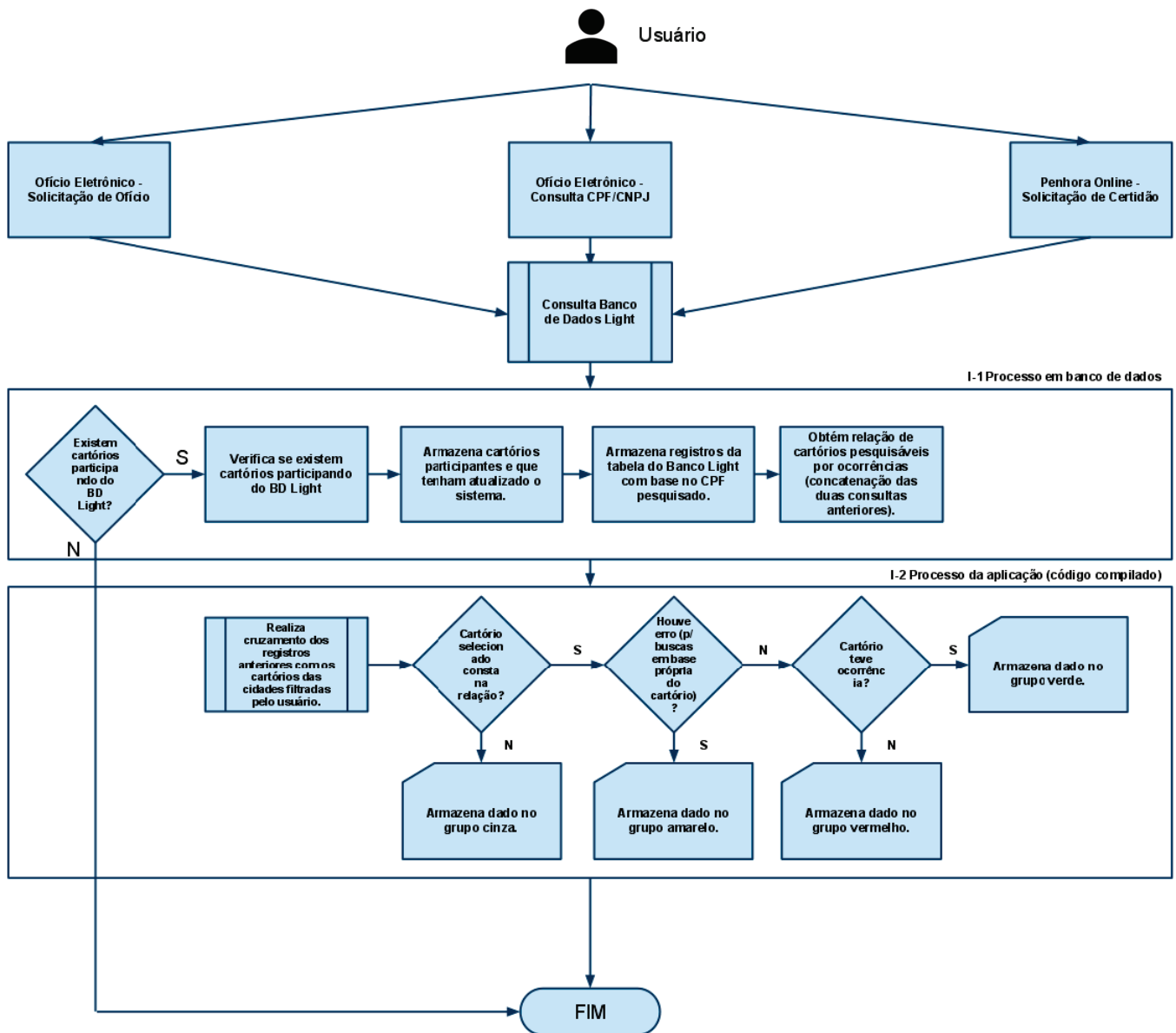
- Banco de dados interno, que é atualizado diariamente pelos cartórios participantes;
- Externamente, acessando diretamente uma base de dados disponibilizada pelo cartório.

Para ambos cenários, os retornos serão formatados em cores sinalizando o status da consulta realizada:

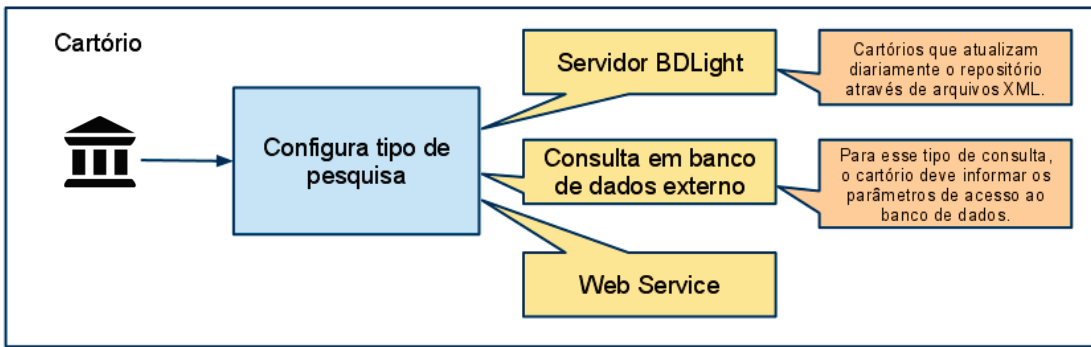
■ Vermelho	Não foi localizada ocorrência no cartório pesquisado;
■ Amarelo	Erro na pesquisa do cartório;
■ Cinza	O cartório não atualizou a base de dados (para pesquisa realizada na base de dados interna);
■ Verde	Foram localizadas 'n' ($n > 0$) ocorrências no cartório pesquisado.

À exceção das ocorrências "**Vermelhas**", o sistema permite ao usuário gerar um pedido solicitando resposta do cartório para o CPF/CNPJ pesquisado.

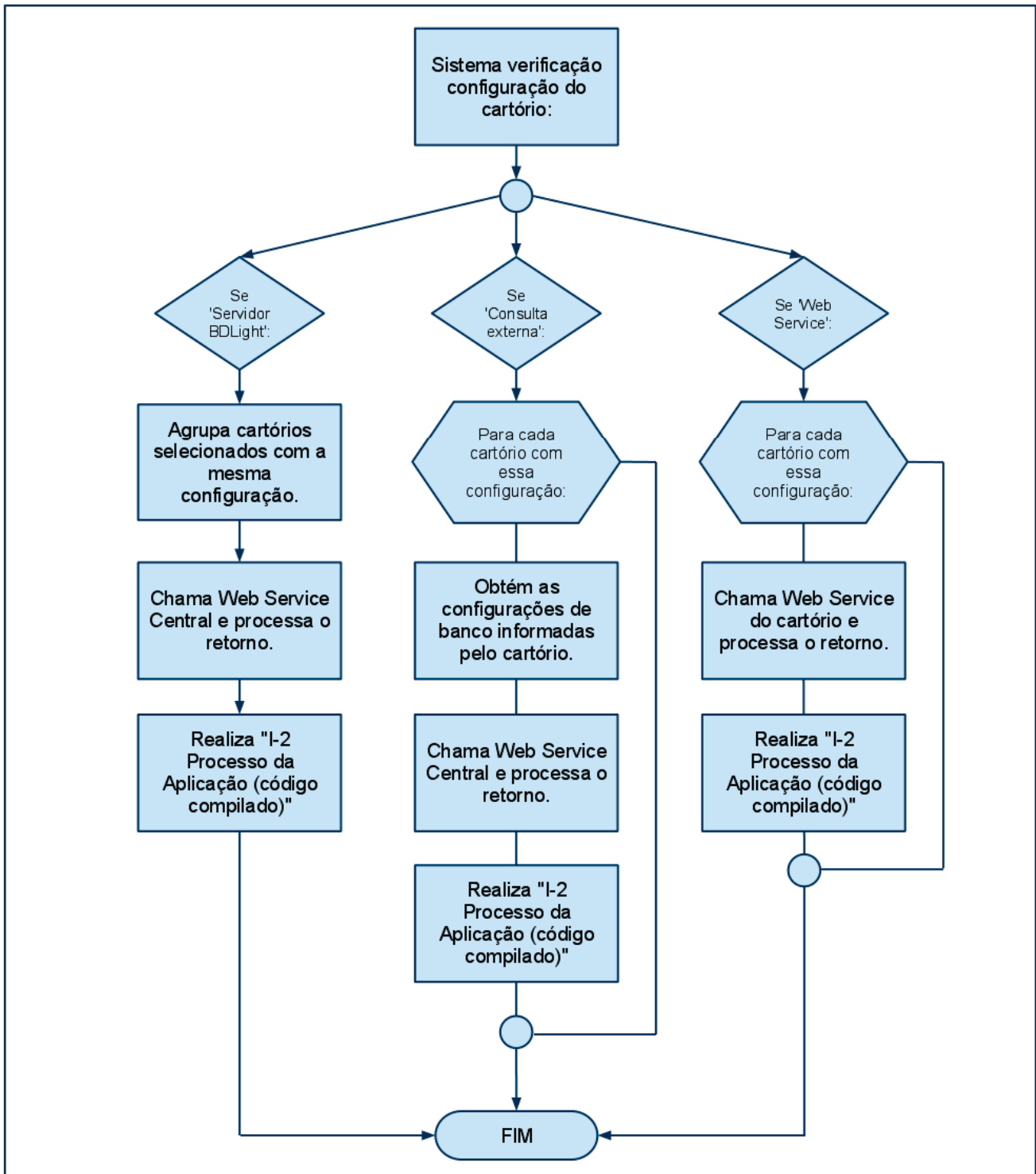
O fluxo que descreve esse processo segue mais adiante:



O fluxo adiante trata-se de uma revisão do processo 'I-1 Processo em banco de dados' do fluxo anterior e descreve detalhadamente a segmentação das funcionalidades disponíveis nesta alteração.



I-3 Processo independente



I-1 Processo em banco de dados (revisão 1)

2.1 Tratamento das solicitações de Web Services

Com o sistema utilizando somente Web Services como ferramenta de integração das requisições, e de forma a tratar as requisições dentro do comportamento descrito no processo '1-2 Processo da Aplicação' do fluxo anterior, são previstas três possibilidades:

1. Se a requisição para o Web Service não for retornada em um tempo de timeout configurável, o sistema trata o retorno de acordo com a cor "Amarelo" e habilita geração de pedido para o cartório;
2. Se o envelope de resposta contiver uma mensagem de erro, o sistema trata o retorno de acordo com a cor "Amarelo" e habilita geração de pedido;
3. Se o Web Service estiver inativo, o sistema trata o retorno de acordo com a cor "Amarelo" e habilita geração de pedido para o cartório.

3. REQUISITOS DE SEGURANÇA

A princípio o modelo de segurança consiste num hash de autenticação fornecido pela aplicação requisitante, que deve ser comparado no lado do servidor requisitado (cartório cujo serviço foi contatado).

Um hash de autenticação é formado pela combinação de um token do usuário solicitante com uma chave privada possuída por cada cartório (e que é de conhecimento somente da aplicação requisitante e do cartório em questão). Esta concatenação é então codificada usando criptografia SHA-1 no padrão UTF-8.

Na especificação atual, a definição do token a ser utilizado consiste no CPF pesquisado. Essa solução foi pensada de maneira a diminuir a possibilidade de interceptações.

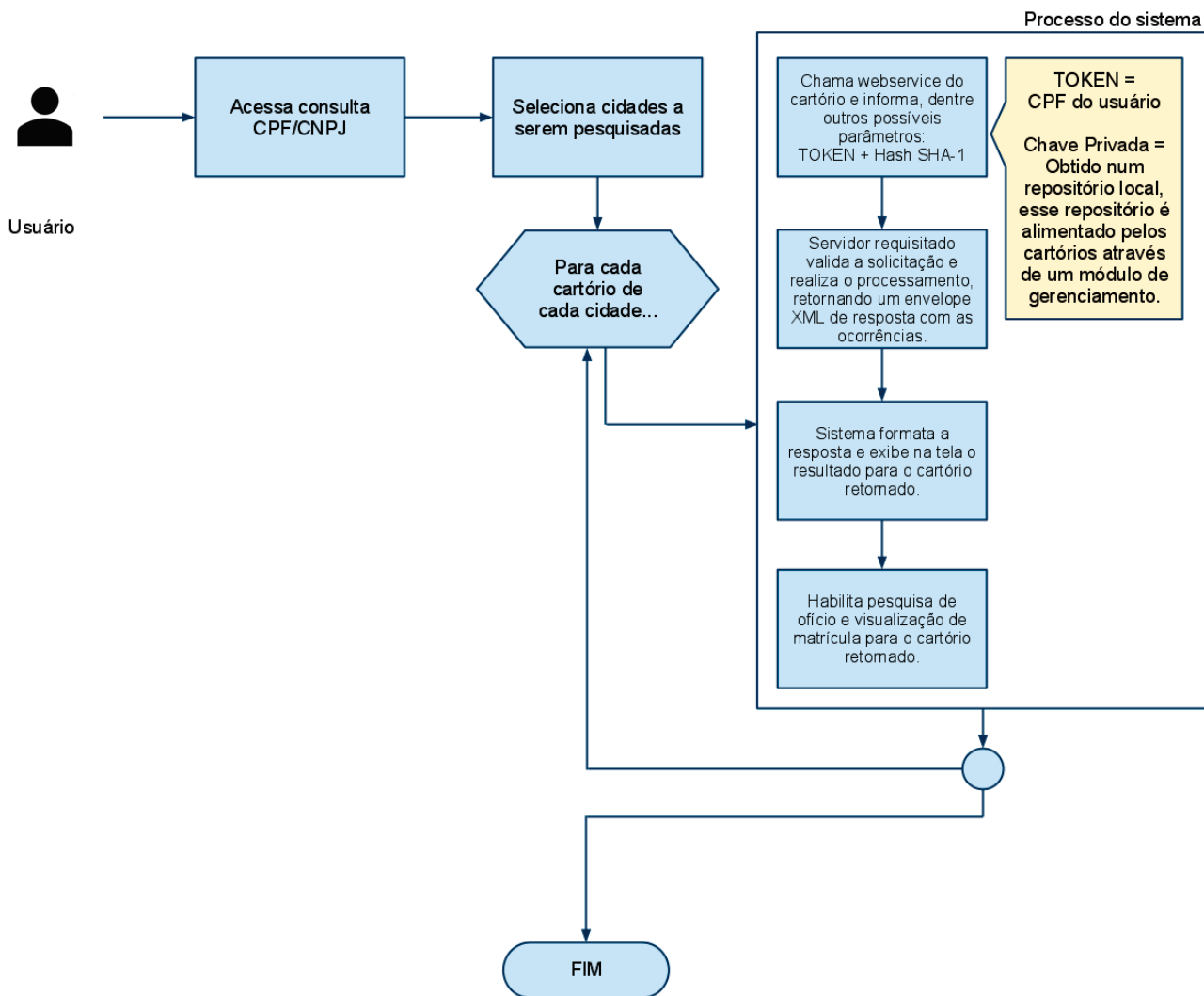
Abaixo está resumido de maneira simples o padrão usado no hash de comparação entre as aplicações:

CPF + CHAVE PRIVADA → CODIFICADO EM SHA-1 NO PADRÃO UTF-8

! IMPORTANTE

O CPF concatenado não deve conter nem pontos e nem traços!

4. FLUXOGRAMA DE COMUNICAÇÃO COM WEBSERVICE DE RI



! OBSERVAÇÃO

A chave privada é definida pelo cartório desenvolvedor! O Ofício Eletrônico possui um módulo de configuração do WSIPS onde o cartório pode informar este valor definido, pois num segundo momento esta chave privada deve ser de conhecimento do sistema ONR.

5. PADRÕES PARA INTEROPERABILIDADE

Cada cartório segue metodologias, tecnologias e linguagens de programação distintas para desenvolvimento. A fim de minimizar os erros de integração, algumas regras no desenvolvimento do WSDL foram estabelecidas, a conhecer:

a. Estruturação das classes e objetos de entrada e retorno

Este é o primeiro ponto a ser realizado na etapa de desenvolvimento. Consiste em desenvolver o WebService usando um serviço de referência (WSDL externo) que já têm as estruturas das classes não-nativas que os métodos descritos no capítulo seguinte irão utilizar.

O endereço de estrutura para os WebServices de Visualização de Matrícula é:

<http://ws.arisp.com.br/sys/WSBDLightSystem.asmx?wsdl>

b. Namespace e Service Name no WSDL

Este é outro ponto que deve ser analisado e constatado. Foram convencionados os namespace e service name padrão:

Namespace: <http://arisp.tempuri.org/>

Service Name: **WSBDLight**

Nome do método: **GetOccurrences**

Para certificar-se de que estes itens estão corretos no WSDL final, observar para:

- namespace: os atributos targetNamespace no começo do WSDL e o valor inicial em soapAction para a tag soap:operation;

- service name: é o nome da classe principal, observado somente em tempo de codificação

c. Result name no WSDL

Cada elemento de retorno no WSDL possui um atributo name que define o cabeçalho do XML retornado pelo SOAP.

O WS IPS só possui um único método, cujo result name deve ser **GetOccurrencesResult**.

Para certificar-se, atentar no WSDL para a tag xs:element, no objeto Response.

Ex.:

```
<xs:element name="GetOccurrencesResponse">
  <xs:complexType>
    <xs:sequence>
      <xs:element minOccurs="0" name="GetOccurrencesResult" type="tns:PesquisaBancoLight"/>
    </xs:sequence>
  </xs:complexType>
</xs:element>
```

O elemento que está destacado no exemplo, deve ser correspondente ao informado neste documento de especificação.

Seguindo corretamente os três tópicos levantados, não haverá problemas quando o agente externo do ONR fizer a chamada genérica aos webservices.

6. ENVELOPE DE ENTRADA

Os parâmetros de entrada previstos para o método de aquisição das ocorrências são:

- Hash gerado pelo solicitante para comparação (tipo String);
- CPF ou CNPJ pesquisado (tipo String).

No lado front-end, o hash gerado é formado de acordo com as especificações do item 2 deste documento, e o servidor que processa a requisição irá gerar um hash com base no CPF pesquisado (em outras palavras, o CPF passado por parâmetro tem duas funções – de pesquisa e de validação de segurança).

7. ENVELOPE DE SAÍDA

O serviço deve retornar um envelope em formato XML no formato que pode ser visualizado acessando o serviço padrão informado no tópico 6 item A deste documento.

Os dados previstos no retorno, de maneira simplificada, são:

[identificação do cartório pesquisado] = Valor opcional, podendo constar em branco. É utilizado somente para tratamento interno no Web Service Central;

[nome do usuário pesquisado] = Nome do portador do CPF pesquisado;

[cpf ou cnpj pesquisado] = CPF ou CNPJ pesquisado para conferência. **Este deve estar sem pontos, traços, nem barra;**

[quantidade de ocorrências] = Quantidade de ocorrências localizadas (0, 1, 2...);

[status da solicitação] = Informar o código, dentre os previstos:

100 - Hash de segurança inválido;

101 - Erro na autenticação (informar mensagem);

201 - Erro geral (informar mensagem);

300 - Solicitação processada com sucesso.

[mensagem de erro caso tenha ocorrido e seja necessário] = Informar nos casos de erro 101 e 201.



OPERADOR NACIONAL
DO SISTEMA DE
REGISTRO ELETRÔNICO
DE IMÓVEIS

SRTVS Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Sala 221 a 230, Centro Empresarial Brasília - CEP 70.340-907 - Brasília - DF

E-mail: contato@onr.org.br - www.onr.org.br

